

Apreciação Musical e os cursos de Licenciatura em Música da Universidade Federal de Goiás

Gisele Alves Ramos (UFG): gisele_musica@hotmail.com

Gisele Alves Ramos iniciou seus estudos de música no Centro Livre de Artes em 1994. Em 2003, ingressou no Curso de Educação Musical / Ensino Musical Escolar da Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás. Atualmente é bolsista do Programa Bolsa de Licenciatura – PROLICEN/2004.

Dr. Sérgio Azra Barrenechea (UFG): sergio.barrenechea@bol.com.br

Existem três modalidades diretas de envolvimento com a música – composição, execução e apreciação (HENTSCHKE, 1994, p.54). A apreciação musical é a atividade do ouvinte, do público, que envolve a fruição estética do produto sonoro. Observa-se que apesar de vários concertos e recitais que ocorrem em Goiânia, o público é bastante reduzido pela falta de tradição da comunidade em frequentar tais eventos. Este problema está ligado à mudança de significado da música no mundo contemporâneo, onde esta deixou de ser um dos pilares da cultura para apenas servir de fundo e de ornamentação. Torna-se necessário criar meios para resgatar a significação da música como parte integrante do cotidiano do indivíduo, contribuindo para formar o ouvinte informado e crítico. A área específica do conhecimento musical que trata da formação de público é a apreciação musical. Existem diferentes níveis de audição e diferentes respostas ou reações de ouvintes à música. Na concepção tradicional, a apreciação musical pode ser considerada como uma disciplina teórica e prática que visa a fornecer elementos para a audição musical através da história da música, com audições comentadas de obras musicais e pesquisa sobre música. As atividades de apreciação musical podem despertar nas pessoas o interesse em continuar a estudar música, em ouvir de maneira crítica e diferenciada e ao ter a música como referência qualitativa e crítica, melhorando a qualidade da audição. Este estudo tem como objetivos: 1) Investigar como o conceito de apreciação musical está inserido na formação do educador musical licenciado pela UFG; 2) Analisar quais os reflexos das mudanças nos cursos de Licenciatura em Música, ocorridas nos últimos cinco anos, em relação à apreciação musical; 3) Propor sugestões para uma maior interação entre os conteúdos das disciplinas relacionadas à apreciação musical e a realidade musical da cidade. A metodologia adotada é a análise da grade curricular dos cursos de Licenciatura em Música da EMAC/UFG, com intuito de detectar como o conceito de apreciação musical está

inserido nos planos e conteúdos das disciplinas. Como complementação a estes dados, serão realizadas entrevistas com três categorias de sujeitos: professores dos cursos de Licenciatura da EMAC/UFG, alunos destes cursos e graduados egressos dos referidos cursos.

Bibliografia consultada

BEINEKE, Viviane. *Construindo um Fazer Musical Significativo: Reflexões e Vivências*. Disponível em <<http://www.ceart.udesc.br/LEEM/paginas/artigo04.htm>>. Acesso em: 26 abril de 2004.

BENNET, Roy. *Uma Breve História da Música*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1989.

FILHO, Caldeira . *Apreciação musical: subsídios técnico-estéticos*. Fermata do Brasil, São Paulo, 1971.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O Discurso dos Sons*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.

HENTSCHKE, Liane. Avaliação do Conhecimento Musical dos alunos: Opção ou necessidade? In: III ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, Salvador, 1991. *Anais do III Encontro Anual da ABEM*. Salvador: ABEM, 1992, p.45-60.